

# Brasiliense valoriza produto sem agrotóxicos

Tina Evaristo  
Da Equipe do Correo

**A** oferta de produtos orgânicos, aqueles que são cultivados com adubação natural, aumentou consideravelmente nos últimos dois anos. Em 1999, no Distrito Federal, havia sete agricultores produzindo numa área de 48 hectares. Hoje eles são 55 e ocupam 640 hectares. "Queremos transformar Brasília na capital da agricultura orgânica", empolga-se Joe Carlo Viana Valle, coordenador do Programa de Agricultura Orgânica do Distrito Federal, uma iniciativa da Emater (Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural).

Neste ano, a produção local de orgânicos atingiu 1.440 toneladas. As hortaliças, frutas e frangos ocupam lugar de destaque no programa, mas a demanda por soja também está aumentando. "Duas propriedades locais fecharam contrato com empresas francesas para exportar soja orgânica", diz Valle. Os parceiros estrangeiros são a Cabinet Boyer e a Anis. Juntas, comprarão 200 toneladas de soja do Distrito Federal.

Valle explica que a produção de orgânicos cresce em função do consumo, que está aumentando. "É uma agricultura saudável, que não degrada o meio ambiente e melhora a oferta de trabalho no campo", argumenta. "Os consumidores estão mais conscientes e querem contribuir com esse processo."

De olho no filão do mercado, Massae Watanabe resolveu de-

dicar-se aos orgânicos. "Comecei neste ramo há quatro anos", conta. "No início, cultivava um hectare. Agora, produzo em quatro." Proprietária de uma chácara no Núcleo Rural de Taguatinga, Massae planta banana, batata baroa, cebola e uma novidade: aspargo. "Esse vegetal é mais sofisticado. Demora um ano meio para começar a colher." O cultivo de aspargo ocupa 600 metros lineares na chácara. Aos sábados, Massae vende a produção no Mercado Orgânico da Ceasa. "Cada maço pesa 200 gramas e custa R\$ 3", observa. No período de pico, ela colhe, em média, 100 maços por semana.

"O preço dos produtos orgânicos é 30% mais caro que o dos convencionais. Isso porque há um gasto maior com mão obra e a produtividade das áreas cultivadas é mais baixa", explica Valle. A contrapartida, diz ele, está na qualidade do produto e na consideração pelo meio ambiente. Os cálculos do coordenador indicam que produzir um quilo de cenoura orgânica custa R\$ 0,90. Cebolinha e salsa saem por R\$ 0,40 o maço. A alface custa R\$ 0,50 o pé. "É por isso que o preço final é maior."

## PREÇO E SAÚDE

**M**as, segundo Massae, nem por isso a demanda diminui. Os consumidores, afirma, não se importam com o preço porque consideram que estão fazendo um investimento na saúde. "As hortaliças orgânicas não têm agrotó-

Ricardo Borba



MASSAE WATANABE EXIBE ALIMENTOS ORGÂNICOS COLHIDOS EM SUA CHÁCARA EM TAGUATINGA: "AQUI TUDO É CULTIVADO DA MANEIRA MAIS NATURAL POSSÍVEL"

## ONDE COMPRAR ORGÂNICOS

LOCAL	DIAS	FEIRAS*
315/316 Norte	terças e sábados	Feiras da Korin e AGE, ao lado da Igreja Messiânica
306 Norte	sábados	Feira da Apogeo, perto do jornaleiro
304 Norte	quintas	Área central da quadra
909/709 Sul	quartas e sábados	Feira da AGE, no Sindicato dos Produtores Rurais
112 Sul	sábados	Feira da AGE, ao lado das Escola Ursinho Feliz
Varejão da Ceasa	sábados	Mercado Orgânico
Sudoeste	domingos	Feira Rurart, Q. 104, em frente à academia Fit 21
Cruzeiro	sábados	Feira da Korin, Q. 08 Bl. K, em frente à Igreja Messiânica
Guará	sábados	Feira da Korin, QE 20, Cj. N, em frente à Igreja Messiânica
Taguatinga	sábados	Feira da Korin, QNB 7, em frente à Igreja Messiânica
Brazlândia	sábado	Feira dos Produtores de Brazlândia, ao lado do BRB
Samambaia	sábados e domingos	Feira do produtor de Samambaia
<b>SUPERMERCADOS</b>		
Pão de açúcar	Lagos Norte e Sul, 508 Norte, L2 Norte e 516 Sul	
Extra	Asa Norte	
Champion	QI 25 do Lago Sul	
Inca	QI 19 do Lago Sul	
<b>FRUTARIAS</b>		
Tigrão	409 Sul	
Verdura Viva	714/715 Norte, Bl. H, Lj. 27	

Feiras (sempre pela manhã)

xicos. Tudo é cultivado da maneira mais natural possível", garante. O adubo utilizado por Massae é feito com esterco de

gado, restos vegetais ou capineira e fósforo. O composto leva de 80 a 90 dias para ficar pronto. "A produção exige muita dedi-

cação, mas o resultado é compensador. Raramente voltamos para casa com mercadoria. A perda é pequena", assegura.

## AJUDA TÉCNICA

**V**alle conta que a Emater oferece ao produtor todo o auxílio técnico necessário para a cultura de orgânicos. "Ensinamos como plantar, qual o espaçamento ideal e como adubar as plantas." Os agricultores que seguem à risca as instruções podem solicitar a Certificação de Qualidade de Produção Orgânica. "É uma espécie de ISO 9000 desse segmento", diz. No Distrito Federal, sete produtores já têm o certificado e outros 23 devem recebê-lo em breve. "O documento confere credibilidade ao produto. Indica que a cultura está isenta de agrotóxicos e adubos químicos", ressalta Valle.

Para concedê-lo, a certificadora também exige que o solicitante assine a carteira de trabalho de todos os funcionários da propriedade. A concessão do certificado dá ao produtor o direito de colocar selo de garantia no produto e acesso aos 19 pontos de vendas de orgânicos do Distrito Federal. "O selo identifica a credenciadora e o produtor. Essas informações permitem a rastreabilidade da mercadoria", explica Valle.